

## O-074G

### **Análise da estabilidade de cor de botões de íris artificiais obtidos por diferentes técnicas e após o envelhecimento**

Watanabe \*D, Bannwart LC, Goiato MC, Santos DM, Silva EVF, Sônego MV, Nobrega AS  
UNESP – Univ Estadual Paulista – Câmpus de Araçatuba-SP

As próteses oculares são responsáveis pela recuperação da estética e auto-estima do usuário. As técnicas existentes para a confecção da prótese ocular devem resultar em íris artificiais perfeitamente estéticas com conseqüente dissimulação do defeito facial. Dessa forma, este estudo tem como propósito verificar a alteração de cor do botão de íris artificial entre diferentes técnicas após a polimerização e o envelhecimento acelerado. Foram confeccionadas 60 amostras simulando próteses oculares distribuídas em grupos (n=10) de acordo com a técnica utilizada, sendo: PE: técnica convencional sem verniz, PEV: técnica convencional com verniz, CA: técnica com calota pré-fabricada sem verniz, CAV: técnica com calota pré-fabricada com verniz, PI: técnica da pintura invertida sem verniz, PIV: técnica da pintura invertida com verniz. A leitura de cor foi realizada por meio de um espectrofotômetro de reflexão ultravioleta visível utilizando o sistema CIE L\*a\*b\*, antes e após polimerização, e após 252, 504 e 1008 de envelhecimento acelerado. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA), e teste de Tukey ( $p < 0,05$ ). O teste de cor mostrou que após polimerização e envelhecimento acelerado todas as amostras apresentaram alteração significativa da cor, porém, as amostras com verniz protetor de tinta tiveram menor alteração em todos os períodos analisados.

denis\_x123@hotmail.com